

# Editorial de Fim de Ano da ADOP



Amigos, estamos chegando ao fim de mais um ciclo de muito trabalho. Este ano foi bastante desafiador, não só para a ADOP, mas para o Brasil como um todo. Mas nós, da equipe de colaboradores e parceiros, continuamos otimistas a fim de não parar de trabalhar e traçar novos objetivos e concretiza-los.

Hoje, frente à crise na extração do minério, acredito que temos feito nossa parte em criar novas formas de gerar riquezas para nossa gente, servindo cada vez mais o povo ouro-pretano. Essa é a força que nos move. Se você não tem essa força, essa energia, esse objetivo de que é preciso continuar, e não parar, você não avança.

Nesse balanço do ano que termina, temos a satisfação em dizer que a ADOP tem feito sua parte enquanto agente do desenvolvimento sustentável da região, sendo elo entre sociedade civil, empresários e poder público. Tenho, cada vez mais, confiança de que nosso mote “parcerias para o sucesso” está sendo muito bem executado. Um exemplo desse sucesso é o restauro e a modernização do Paço da Misericórdia, que ficará pronto em março de 2017 e será um novo espaço para promoção do turismo e da cultura de nosso povo, gerando cerca de 300 postos de trabalho.

Outro exemplo desse sucesso é a nossa parceria na gestão do Centro de Artes e Convenções da UFOP, sempre buscando novos eventos que mudem a cidade no faturamento de hotéis, restaurantes, supermercados, quitandas e toda a cadeia produtiva do turismo local. Isso sem contar a criação de própria rede de fornecedores parceiros do Centro, que encerra um ciclo experimental para a sua ampliação em 2017. Essa rede garante que os fornecedores relacionados aos mais diversos seguimentos de eventos tenham capacidade de brigar com os grandes fornecedores, que muitas vezes vinham de outras cidades e em nada acrescentavam à economia local.

E por falar em empresários locais, nosso Núcleo de Produtos e Serviços formalizou mais 120 microempreendedores ouro-pretanos. São pessoas que saíram da informalidade e que, além dessa formalização, recebem nosso acompanhamento para as suas dúvidas e, também, estão sempre participando de nossos cursos e oficinas de capacitação. Em 2016 levamos cerca de 500 empreendedores locais a saber como administrar melhor seus pequenos negócios.

Nós, ouro-pretanos, somos parte de uma cidade que não existe em nenhum outro lugar do mundo. Somos abençoados com essa beleza, esse conjunto arquitetônico, essa história. Precisamos sempre estar mais e mais engajados para desenvolver esse potencial. Entrei na ADOP com o objetivo de ajudar a cidade a explorar o que ela tem de melhor: o turismo. Por isso, temos que caminhar sempre juntos, respeitando os patrimônios humano, natural, cultural e histórico e dialogando cada vez mais, com todos. Somente com empatia e respeitando o próximo é que iremos mais longe.

É tempo de firmar ainda mais parcerias. Tempo de sermos, sobretudo, mais otimistas e continuarmos acreditando em Ouro Preto e no Brasil, preservando nossa cidade e nossa história. Afinal, sem história, sem reconhecimento da importância, dos erros e acertos do passado, é impossível pensar em um futuro promissor.

Ouvi várias vezes que 2016 foi um ano bastante difícil, desafiador e de muito trabalho. Citando Vandeir Assis, nosso gestor de projetos, é preciso olhar para as dificuldades sempre como desafios, pois estes são feitos para serem encarados e vencidos. Então, o nosso desejo para esse novo tempo que chega é que possamos trabalhar em dobro, possamos trabalhar ainda mais, para chegarmos cada vez mais perto para chegarmos cada vez mais perto de nosso sonho, que é levar o desenvolvimento por meio do turismo, para toda a nossa gente.

Em nome de toda a equipe da ADOP, espero que todos tenham um feliz ano novo, que comemorem juntos com seus familiares e amigos, com muita energia, com muita força, muita saúde, e que 2017 venha para que possamos começar a vencer novos desafios e fazer com que novo ano seja ainda melhor que 2016.

Um grande abraço,  
Gabriel Tropa.